ANÁLISE DAS AÇÕES ADOTADAS PELAS CIDADES UNIVERSITÁRIAS MINEIRAS NO COMBATE A PANDEMIA DO COVID 19¹

Júlia Ferreira Fialho², Daniela Araújo dos Anjos³, Luiz Faustino de Paula Junior⁴

Resumo: Este trabalho objetivou analisar as ações adotadas pelas cidades universitárias mineiras no combate a pandemia do Covid 19. Para tanto foi realizada uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa por meio de pesquisa documental. Foram analisadas cidades mineiras que possuem campus sede de universidades federais. Os dados foram coletados nos sites dos municípios em análise. Os resultados revelam que dentre outras, as seguintes ações foram adotadas: conscientização da população, decretação de Quarentena, suspensão das atividades comerciais, suspensão de aulas presenciais, implantação do Regime remoto de Ensino, uso obrigatório de máscaras, desenvolvimento de programas sociais, implementação de barreiras sanitárias. Conclui-se que apesar das ações adotadas, a pandemia do Coronavírus gerou impactos imensuráveis e entrará para a história mundial. Sugere-se como pesquisas futuras a realização de levantamento do número de casos e impactos nos cofres públicos.

Palavras-chave: Coronavírus, municípios

¹Parte do Trabalho de Conclusão de Curso do primeiro autor;

²Graduada em Ciências Contábeis – UNIVIÇOSA. e-mail: juliafialho98@gmail.com

³Professora Ciências Contábeis – UNIVIÇOSA. e-mail: danielaaraujocco@gmail.com

⁴Graduando em Ciências Contábeis – UNIVIÇOSA. E-mail: luizfaustinjnr@gmail.com

Abstract: *This study aimed to analyze the actions taken by university cities in Minas Gerais in the fight against the Covid 19 pandemic. For that, a descriptive research was carried out, with a qualitative approach through documentary research. Cities in Minas Gerais that have campuses of federal universities were analyzed. Data were collected on the websites of the municipalities under analysis. The results reveal that, among others, the following actions were adopted: population awareness, Quarantine, suspension of commercial activities, suspension of face-to-face classes, implementation of the Remote Teaching Regime, mandatory use of masks, development of social programs, implementation of sanitary barriers. It is concluded that despite the actions taken, the Coronavirus pandemic has generated immeasurable impacts and will enter world history. As future research, it is suggested to carry out a survey of the number of cases and impacts on public coffers.*

Keywords: *Coronavirus, municipalities*

INTRODUÇÃO

Os entes federativos União, Estados, Municípios e o Distrito Federal necessitam auferir recursos públicos, especialmente pelo processo de arrecadação tributária para fazer frente às necessidades coletivas dos cidadãos. A sociedade necessita ter acesso a diversos serviços públicos, dentre outros citam-se os serviços relativos a saúde, educação e segurança. No entanto, nem sempre há recursos suficientes para atender a toda à população de forma igualitária. Especificamente no

que tange a saúde, há no Brasil um cenário preocupante dado que os entes públicos não conseguem oferecer serviços de saúde de qualidade a toda a população, cenário que acarreta a sobrecarga do sistema de saúde brasileiro.

No ano de 2020 a situação da saúde pública no Brasil se agravou dado que se instaurou a Pandemia do Coronavírus - Covid19, vírus que gerou impactos imensuráveis tanto em território brasileiro como no mundo inteiro. De acordo com o Ministério da saúde, em setembro de 2020 o número de infectados no Brasil chegou a 4.810.935, sendo que 143.952 pessoas vieram a óbito. Em Minas Gerais, o número de contaminados eram de 295.169, sendo que destes, 7.360 pessoas se tornaram vítimas fatais. Estas estatísticas já demonstram a gravidade da situação. Nesse contexto, foi decretada no Brasil e no estado de Minas Gerais a calamidade pública em razão da gravidade da situação e cada município necessitou atender as exigências dos decretos estaduais e federais, bem como necessitaram promulgar decretos implementando medidas adequadas as suas especificidades. Diante do exposto este trabalho objetivou analisar as ações adotadas pelas cidades universitárias mineiras no combate a pandemia do covid 19.

MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa possui natureza descritiva com abordagem qualitativa. Trata-se de um estudo realizado por meio de uma pesquisa documental na qual foram retiradas as informações nos sites dos municípios analisados. Foram avaliadas as

idades de Belo Horizonte, Juiz de Fora, Lavras, Ouro Preto, São João Del Rei, Uberlândia e Viçosa. O critério de escolha dos municípios em análise refere-se ao fato de serem cidades sede de universidades federais. O período de análise compreende o ano de 2020. Após o levantamento dos dados, as informações foram sistematizadas, organizadas e discutidas a fim de atender aos objetivos propostos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo a OMS, o surto epidemiológico do Covid 19 passou a ser caracterizado como Pandemia pela disseminação mundial e simultânea causada pela nova doença/ vírus, dado que houve a disseminação por diferentes continentes a partir do contato entre as pessoas. No estado de Minas Gerais a primeira notificação de caso positivo ocorreu em 08 de março de 2020 no município de Divinópolis, conforme publicado pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG, 2020). Considerando o cenário estabelecido pelas consequências trazidas pelo Covid-19, no dia 12 de março de 2020, a partir da publicação do Decreto N° 113 o Estado de Minas Gerais, reconheceu Situação de Emergência em saúde pública. Diante da situação e dos fatos apresentados, o Estado de Minas Gerais determinou o uso obrigatório de máscara durante o período calamidade pública no Estado decorrente da Pandemia. A tabela abaixo evidencia a data do 1º caso do COVID nos municípios que são sede de instituições federais e apresenta ações implementadas pelos decretos municipais.

Tabela 1: Dados COVID-19 nas Cidades Universitárias

Município	Data 1º Caso	Estratégias Combate Covid-19
Belo Horizonte	16/03/2020	Suspensão temporária de alvarás de funcionamento de empresas com potencial de aglomeração; diferimento tributário; distribuição de kits de limpeza e cestas básicas para famílias carentes;
Juiz De Fora	14/03/2020	Higienização e descontaminação de locais públicos; suspensão da incidência de juros e multas em pagamentos em atraso de tributos municipais; campanha fique em casa; campanha drive thru solidário.
Lavras	30/03/2020	Manutenção dos serviços básicos para a população; acolhimento de pessoas em situação de rua; ampliação estrutura hospitalar, criação de hospital de campanha.
Ouro Preto	16/05/2020	Auxílio emergencial municipal para complementar a renda da população vulnerável, no valor de até R\$ 500,00; programa da saúde promovendo acesso facilitado e gratuito a diversos medicamentos; barreiras sanitárias; compra dos alimentos de produtores da agricultura familiar foram distribuídos aos alunos da rede municipal de baixa renda.
São Joao Del Rei	26/03/2020	Permissão de contratações de cunho emergencial e temporário; - servidores considerados grupo de risco são afastados das atividades presenciais; detentos trabalharam na produção de máscaras para combate ao coronavírus.
Uberlândia	17/03/2020	Ampliação dos postos de atendimento com a reabertura do prédio do antigo hospital santa casa; contratação de laboratório para realização de testes decovid-19; acolhimento psicológico virtual para profissionais da saúde.
Viçosa	23/04/2020	Decreto de suspensão de aulas e eventos; fechamento do comércio que atuam atividades não essenciais, quarentena; - restrição funcionamento do transporte público; barreiras sanitárias, suspensão de transporte intermunicipal; rodízio de cpf

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da pesquisa.

As universidades de ensino superior também realizaram procedimentos e ações importantes em meio à crise sanitária provocada pelo Covid-19, reafirmando o papel social exercido pelas intuições de ensino superior, conforme o tabela 2 que conta com a listagem das ações e a data que as mesmas decretaram a interrupção das aulas presenciais.

Tabela 2: Estratégias das Universidades no Combate ao COVID-19

Universidade	Data Paralisação das Aulas	Estratégias adotadas
UFMG	18/03/2020	Estudos de diagnóstico, tratamento e combate ao coronavírus; ensino remoto emergencial;
UFJF	17/03/2020	Doação de máscaras para profissionais da saúde; projeto calma nessa hora;
UFLA	23/03/2020	Teleatendimento realizado por estudantes de medicina; laboratório da instituição para realização de testes rápidos e moleculares;
UFOP	17/03/2020	Distribuição de protetores faciais, produzidos pelos alunos; desenvolvimento equipamento sensor que possibilita o uso de ventiladores mecânicos em mais de um paciente;
UFSJ	17/03/2020	Projeto de acolhimento psicológico; produção emergencial e distribuição de desinfetantes e antissépticos;
UFU	18/03/2020	Elaboração do protocolo de segurança Covid-19; físicos da instituição avaliam quais máscaras são mais eficientes;
UFV	16/03/2020	Doação de três mil litros de álcool líquido 70%; produção de equipamentos de proteção individual.

Fonte: Elaborado pelos autores a partir de informações disponibilizadas pelas respectivas Universidades

De maneira geral, as instituições de ensino analisadas suspenderam suas aulas presenciais em meio ao crescente número de casos, ainda no mês de março de 2020, adotando posteriormente as aulas remotas. Além de investirem no desenvolvimento de uma série de pesquisas, as mesmas desenvolveram pesquisas relacionadas ao diagnóstico, tratamento, contingenciamento da propagação do Vírus, atestando ainda a eficiência dos equipamentos de proteção. Além disso, adotaram medidas voltadas à assistência social a população a conscientização, divulgação de informações e ações preventivas, como também doações de materiais, protetores faciais, máscaras, álcool 70%, além da produção de alguns destes itens de proteção individual.

As instituições federais disponibilizaram sua infraestrutura física, através dos laboratórios e capacidade intelectual dos alunos e pesquisadores, para realização de testes, atendendo a necessidade neste momento epidemiológico em que a detecção e a divulgação do número de pessoas infectadas, embasam as decisões dos governantes.

CONCLUSÃO

Ao analisar as ações implementadas pelas cidades universitárias mineiras, constatou-se que foram promulgados inúmeros decretos exigindo a adoção de várias medidas com o objetivo de minimizar a propagação do vírus. No entanto, apesar de todas as medidas que foram adotadas, houve a disseminação do vírus, o que gerou uma situação caótica, ocasionando: inúmeros casos confirmados da doença, milhares

de vidas perdidas, sobrecarga do sistema de saúde pública (que já era insuficiente), além de ter gerado impactos em relação a aspectos econômicos e sociais. Diante da pesquisa realizada, conclui-se que apesar das ações adotadas, a pandemia do Coronavírus gerou impactos imensuráveis e entrará para a história mundial. Sugere-se como pesquisas futuras a realização de levantamento do número de casos e impactos nos cofres públicos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Congresso. Senado. Decreto Legislativo Nº 6, de 20 de março de 2020. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 20 mar. 2020. Seção 1, p. 1. Disponível em: <<https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=20/03/2020&jornal=602&pagina=1>>. Acesso em: 14 de setembro de 2020.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico: método do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

REIS, A. L., BANDOS, M. F. C. A Responsabilidade Social de Instituição de Ensino Superior: Uma Reflexão Sistêmica Tendo em Vista o Desenvolvimento. IN: 8º CONGRESSO BRASILEIRO DE SISTEMAS. PUC MINAS, **Revista Gestão & Conhecimento** ISSN 1808-6594, Edição especial – Nov/2012.